

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA  
REALIZADA EM 02 DE NOVEMBRO DE 2007 - NÚMERO VINTE E UM:-----

Aos dois dias do mês de Novembro do ano de dois mil e sete, nesta vila de Alpiarça, Edifício dos Paços do Município, sito na Rua José Relvas, número trezentos e setenta e quatro e Sala de Reuniões da Câmara Municipal, compareceram os senhores: Joaquim Luís Rosa do Céu, Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça, Mário Fernando Atracado Pereira, Vanda Cristina Lopes Nunes, José Carlos Viegas Ferreirinha e Mário Manuel Pereira Peixinho, Vereadores.-----

A acta da reunião de Câmara de vinte e um do mês de Setembro, ficou de ser apreciada em próxima reunião de Câmara.-----

Quanto à acta da reunião de Câmara de dezanove do mês findo, ficou acordado que cada membro do executivo fizesse as correcções às suas intervenções, a fim de a mesma ser presente à próxima reunião de Câmara.-----

A reunião foi aberta pelo Presidente da Câmara, eram quinze horas.-----

MOVIMENTO DE FUNDOS:-----

Foi verificado o movimento de fundos pelo Resumo Diário da Tesouraria número duzentos e oito, datado de trinta e um do mês em curso, que acusa um saldo disponível de duzentos e oitenta e cinco mil quarenta e oito euros e dezassete cêntimos.-----

ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

O Presidente da Câmara deu a palavra aos membros do executivo.-----

O Vereador Mário Pereira questionou o seguinte:-----

- Em que situação se encontrava o projecto de requalificação do Largo Vasco da Gama e se continuava a estar prevista a colocação da estátua de homenagem ao povo de Alpiarça, já pronta.-----

- Se já tinha chegado alguma comunicação da DGAL sobre a capacidade de endividamento da Câmara, ou seja, se a Câmara estava com possibilidade de aceder ao crédito ou se, pelo contrário, já tinha atingido o limite máximo.-----

- Em que situação se encontrava a obra de qualificação ambiental da Vala de Alpiarça, se já tinha havido reunião com a empresa que a executou, se já tinha sido recepcionada e em que condições.-----

O Vereador Mário Peixinho questionou o seguinte:-----

- Se a Câmara tinha conhecimento de que na Rua Ricardo Durão, Travessa dos Moinhos e no final da Rua Dr. José António Simões, a água da rede tinha aparecido turva, inclusivamente com areia misturada.-----

- Se já havia alguma informação do tribunal em relação aos terrenos da Zona Industrial em processos de reversão.-----
  - O que se passava com os semáforos junto ao Banco Millénium, que têm estado intermitentes há já algum tempo.-----
  - Se já se conhecia os resultados das análises feitas em Setembro à água da vala e aos peixes que apareceram mortos.-----
  - Se já existia algum perfil de tapume tipo, para vedação de terrenos sempre que haja demolições.-----
  - Se fazia parte do caderno de encargos da obra de ampliação e remodelação do Edifício dos Paços do Concelho, o transporte de entulhos por parte da Câmara.-----
  - Se o senhor José Francisco, proprietário de parte do Malagueiro do Patacão de Baixo, ía pagar algum valor pelos serviços prestados pela Câmara.-----
  - Porque foi transportada terra da Quinta dos Patudos, concretamente da Zona do Cavalo do Sorraia, do espaço envolvente ao restaurante, para o Malagueiro do Patacão de Baixo.-----
  - Que estava previsto para os buracos das antigas pedreiras da Zona da Quinta dos Patudos.-----
- Às questões colocadas, o Presidente da Câmara respondeu o seguinte:-----
- Sobre o Largo Vasco da Gama, que estava um projecto de requalificação em marcha.--
  - Sobre a capacidade de endividamento da Câmara, que se estava a cumprir o que estava legislado.-----
  - Em relação à Vala Real, que a requalificação deveria ter início na passada quarta-feira.-----
  - Sobre a água turva na Rua Ricardo Durão, Travessa dos Moinhos e final da Rua Dr. José António Simões, passou a palavra ao Vereador José Carlos Ferreirinha que informou que pensava que a situação estava regularizada.-----
- O Vereador Mário Peixinho referiu que ainda havia pessoas que se queixavam.-----
- O Vereador José Carlos Ferreirinha informou que ía saber, junto do Encarregado, o que se passava.-----
- Continuando, o Presidente da Câmara solicitou ao Vereador José Carlos Ferreirinha para dar a informação sobre os semáforos junto ao Banco Millénium, tendo este informado que foi pedido a empresa da especialidade para proceder à sua reparação, mas que estavam tão velhos que a mesma acabou por fazer uma correcção que foi adjudicada, e que se aguardava a substituição.-----

O Vereador Mário Peixinho questionou se a Estradas de Portugal tinha dado a sua confirmação.-----

O Vereador José Carlos Ferreirinha informou que os semáforos eram da Câmara, que, eventualmente, tinham sido aplicados com verbas da Estradas de Portugal, assim como os outros, mas que a manutenção tinha passado para a Câmara, automaticamente .-----

O Presidente da Câmara passou novamente a palavra ao Vereador José Carlos Ferreirinha para informar sobre a questão das análises da água e morte dos peixes na vala.-----

O Vereador José Carlos Ferreirinha informou que já tinham, o resultado de parte delas. Que o que tinha a ver com pesticidas, os valores estavam abaixo dos parâmetros. Que também tinham solicitado à EPNA para enviarem o resultado das análises que fizeram e que foi por aquele organismo dito que, como se tratava de um processo-crime, deveria ser solicitado ao Tribunal de Almeirim ou à C.C.D.R.C.V.T.-----

O Vereador Mário Peixinho questionou se havia resíduos de pesticidas.-----

O Vereador José Carlos Ferreirinha informou que estavam abaixo dos parâmetros.-----

O Presidente da Câmara passou a palavra ao Vereador José Carlos Ferreirinha, para informar sobre se o transporte de entulho da obra de ampliação e remodelação do Edifício dos Paços do Concelho fazia parte do caderno de encargos.-----

O Vereador José Carlos Ferreirinha respondeu que não, que a empreitada tinha sido adjudicada ao empreiteiro e que fazia parte do trabalho dele.-----

Sobre se o proprietário do Malagueiro do Patacão de Baixo ía pagar alguma importância à Câmara pelos serviços prestados, o Vereador José Carlos Ferreirinha informou que não, que tinha havido autorização para a Câmara e populares colocarem entulho no local, que a EPNA também não tinha visto qualquer inconveniente, e que o que na realidade se devia arranjar, era um espaço para funcionar como ecocentro.-----

De seguida, o Vereador José Carlos Ferreirinha, após lhe ter sido passada a palavra pelo Presidente da Câmara para resposta à questão da terra transportada da Reserva do Cavalão do Sorraia para o Malagueiro do Patacão de Baixo, informou que não tinha conhecimento da situação. Que, na verdade, tinha havido umas limpezas porque se estava a melhorar o espaço.-----

O Vereador Mário Peixinho referiu que a terra foi para disfarçar aqueles entulhos e para tapar alguns papéis que ainda estavam à vista.-----

Sobre a situação de reversão de lotes de terrenos da Zona Industrial, o Presidente da Câmara perguntou à Chefe de Divisão Municipal Administrativa e Administrativa e

Financeira, se já tinha havido alguma notícia do Tribunal, tendo esta respondido que não.-----

Relativamente ao perfil de um tapume tipo para vedação de terrenos aquando das demolições, o Presidente da Câmara informou que ainda não estava criado.-----

O Vereador José Carlos Ferreirinha informou que o assunto ia ser conduzido à próxima reunião de Câmara.-----

Sobre a questão das antigas Pedreiras da Quinta dos Patudos, o Presidente da Câmara informou que não foram abandonadas. Que tinha havido uma negociação para sensibilizar as empresas de exploração a não continuarem a cometer crimes ambientais, autorizados e incentivados no passado. E que deviam ser regularizadas.-----

O Vereador José Carlos Ferreirinha informou que já se estavam a regularizar. Que estavam a ser aterradas para arborizar, fazendo esta intervenção parte do projecto INTERREG.-----

O Vereador Mário Peixinho questionou se os inertes que saíram da obra do antigo edifício da Câmara, não caberiam naquele espaço.-----

O Vereador José Carlos Ferreirinha respondeu que não.-----

O Vereador Mário Peixinho questionou o motivo, porque não se poderiam colocar inertes naquele espaço, tendo o Vereador José Carlos Ferreirinha informado que não era compatível com o que se pretendia fazer no local e que, no âmbito do projecto INTERREG, se estavam a colocar lá terras com vista à plantação de cerca de duas mil espécies de árvores.-----

O Vereador Mário Peixinho questionou se as árvores não se davam bem com os inertes.-----

O Vereador José Carlos Ferreirinha esclareceu que o local era uma zona de características únicas, em termos de zona húmida na Península Ibérica. Disse que achava que não se devia lá colocar mais nada que não fossem elementos para recuperar a paisagem.-----

O Vereador Mário Peixinho argumentou que o que saiu do edifício da Câmara foram inertes, concretamente pedra, seixo, tijolo, restos de cimento e que não via mal na sua colocação naquele espaço enorme.-----

O Presidente da Câmara questionou se havia mais assuntos a colocar Antes da Ordem do Dia.-----

A Vereadora Vanda Nunes disse que tinha um assunto a abordar e que queria fazer uma proposta.-----

Foi-lhe passada a palavra. Começou por dizer que o entulho era lixo, que achava que havia outro tipo de questões muito importantes para o presente e para o futuro do concelho, que deviam ser também analisadas e apreciadas. Que, uma vez que o colega Mário Pereira não tinha abordado a questão do ranking das escolas, achava que o devia fazer. Referiu que era com profunda sensação de tristeza, que ao analisar o ranking das escolas tinha verificado que a nossa escola estava numa posição muito desfavorável, sendo a terceira pior do distrito, situação que, disse, se vinha a agravar de ano para ano. Que tinha sido transmitido pela Associação de Pais e por pais que tomaram essa iniciativa, a saída de alunos para outras escolas. Que a autarquia tinha feito um investimento enorme na educação e nos equipamentos, sem qualquer espécie de apoio que não aquele de que dispõe. Comparou a situação com outras escolas do distrito, com a mesma tipologia da nossa. Concluiu, propondo que o executivo transmitisse a sua preocupação ao Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas.-----

O Vereador Mário Pereira frisou que não tinha trazido a questão ao conhecimento da Câmara porque a desconhecia.-----

A Vereadora Vanda Nunes disse que a informação tinha saído a semana passada.-----

O Vereador Mário Pereira voltou a frisar que desconhecia o facto. Disse que não dava a mínima importância aos ranking's que estavam divulgados, relativos apenas às avaliações dos exames nacionais do décimo-segundo ano. Referiu que os ranking's tinham apenas em conta o aspecto cognitivo e que escondiam uma série de outros aspectos que eram essenciais na educação, que estavam em contradição com aquilo que era a filosofia do sistema educativo, que eram influenciados por variadíssimos factores, nomeadamente factor orgânico da própria escola, número de alunos, condições sociais que envolviam esses alunos. Que não correspondiam à realidade, que pretendiam dar a ideia de que o ensino privado tinha melhores resultados do que o ensino público e que apenas serviam para descredibilizar a escola pública. Referindo-se ao apoio da autarquia, disse que achava bem que se continuasse a fazê-lo, de acordo com as suas competências, relativamente ao ensino pré- primário e ao primeiro-ciclo, bem como a outros níveis, se houver disponibilidade e interesse para isso. Sugeriu que se fizesse a comparação com outras realidades do distrito, nomeadamente os tipos e graus de apoio, em termos do que é prestado pela Câmara de Alpiarça e pelas outras Autarquias. Quanto à saída de crianças da escola, disse a própria Presidente da Assembleia Municipal, a Eng<sup>a</sup>. Vera Noronha, tinha, há tempos atrás, tomando uma posição pública que apelava à retirada das crianças de Alpiarça da Escola José Relvas, por parte dos pais, e à sua

colocação em escolas vizinhas. Referiu que havia um atrito evidente, e cada vez mais acentuado, entre a Câmara de Alpiarça e o Conselho Executivo do Agrupamento, que levava às referidas apreciações e que não se devia tomar uma posição política relativamente a uma questão dos ranking's da escola que não tinha a mínima seriedade. Sugeriu que se marcassem reuniões com a Associação de Pais e as estruturas da escola, a fim de se debaterem todas as questões.-----

A Vereadora Vanda Nunes interveio. Referiu que, o que o Vereador Mário Pereira tinha acabado de dizer era elucidativo da coerência com o que normalmente, abordava a questão. Disse que o ranking era objectivo. E que tinha registado a forma como a questão tinha sido descrita, designadamente no que respeitava a desvalorizar o ranking.-----

O Vereador Mário Pereira voltou a repetir que não dava a mínima importância ao ranking.-----

A Vereadora Vanda Nunes, informou que mantinha a sua proposta de transmitir à escola preocupação pela situação.-----

O Presidente da Câmara interveio dizendo que também ia falar sobre a proposta apresentada pela Vereadora Vanda Nunes, para, no seguimento dela, e das observações feitas pelo Vereador Mário Pereira, fazer a sugestão de que na próxima reunião de Câmara fosse apresentada uma informação relativamente ao ano de dois mil e seis e ao ano dois mil e sete/dois mil e oito, de todos os apoios dados pela Autarquia à escola, e também cópia de todos os faxes surgidos na Câmara, dia a dia, a apresentar as mais diversas solicitações, bem com o número de faxes por dia, sobre assuntos diversos. Disse ainda que concordava que a Câmara transmitisse a sua preocupação relativamente a uma situação objectiva que tinha a ver com o futuro das nossas crianças, com o futuro dos jovens, com a preparação que deviam ter para poderem enfrentar esse futuro com segurança.-----

De seguida, pôs a proposta da Vereadora Vanda Nunes à votação.-----

A proposta foi aprovada, por maioria, com três votos a favor e dois votos contra dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho.-----

O Vereador Mário Pereira questionou o Presidente da Câmara no sentido de saber se podia, ainda, fazer uma proposta no período “Antes da Ordem do Dia”.-----

Após concordância do Presidente da Câmara, o referido Vereador começou por dizer que nunca tinha posto em causa os apoios da Câmara e que o que tinha dito, era que se devia continuar a apoiar. Sugeriu, face à intervenção da Vereadora Vanda Nunes de que

os apoios já tinham sido postos em causa, que, junto dos serviços, se obtivesse informação do Agrupamento quanto ao número de alunos que têm vindo a sair, em que condições, em que nível de ensino e as razões. Comentou que havia alunos que tinham saído da escola também por razões muito concretas, que tinham a ver com a inexistência do curso pretendido, havendo-o noutro estabelecimento de ensino próximo, designadamente cursos na área do ensino profissional.-----

A Vereadora Vanda Nunes interveio dizendo que estava à espera de uma resposta a essa questão. Que o ano passado a Autarquia tinha feito uma proposta de protocolos a estabelecer com empresas locais da Zona Industrial, relativamente a uma série de cursos, e que não tinha obtido qualquer resposta. E que este ano tinha feito a mesma pergunta e que a resposta tinha sido a mesma.-----

O Vereador Mário Pereira disse que era uma boa oportunidade para tentar saber as razões.-----

A Vereadora Vanda Nunes informou que ainda não o tinha feito porque tinha estado à espera de mais dados, mas que podia fazer perfeitamente essa pergunta porque achava que iria contribuir para um melhor entendimento da questão.-----

O Vereador Mário Pereira reformulou a sua pergunta no sentido de se encetarem as diligências junto da Associação de Pais e do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas para uma reunião onde fossem abordadas todas as questões.-----

O Presidente da Câmara fez uma proposta no sentido de a Câmara saber as razões da saída dos alunos e, depois, em função da análise das razões, que se promovessem as reuniões.-----

A Vereadora Vanda Nunes disse que estava de acordo que, antes de se promover qualquer reunião, se confirmasse o abandono da escola por parte de alguns alunos e em que circunstâncias.-----

O Presidente da Câmara pôs a proposta do Vereador Mário Pereira à votação, tendo esta sido rejeitada com três votos contra e dois votos a favor.-----

O Vereador Mário Peixinho colocou uma última questão no sentido de saber o motivo porque não havia informação no terreno onde se vai construir uma superfície comercial, uma vez que os trabalhos já tinham iniciado.-----

O Vereador José Carlos Ferreirinha respondeu que a informação já devia estar no local.-----

ORDEM DO DIA:-----

EXPEDIENTE:-----

FOI APRECIADO O SEGUINTE EXPEDIENTE:-----

CONTRA – ORDENAÇÕES:-----

PROCESSO ELABORADO PELA SECÇÃO DE OBRAS E LOTEAMENTOS PARTICULARES:-----

NÚMERO QUATRO DE DOIS MIL E CINCO, DE FERNANDA DO PESO GONÇALVES LOBEIRO G. FREILÃO:-----

Tomou-se conhecimento da informação da instrutura do processo e, face à mesma, foi deliberado, por unanimidade, concordar com a decisão final, ou seja, proceder ao arquivamento dos autos.-----

PROPOSTAS DO PRESIDENTE DA CÂMARA:-----

TABELA DE TAXAS E LICENÇAS PARA O ANO DE DOIS MIL E OITO:-----

Presente a proposta em epígrafe.-----

Deliberado, por maioria, com três votos a favor e duas abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, concordar com esta proposta. Foi ainda deliberado submetê-la a aprovação da Assembleia Municipal.-----

Os Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho fizeram a seguinte declaração de voto:--

“Abstivemos-nos por não termos tido oportunidade de analisar esta proposta, nomeadamente não tivemos oportunidade de proceder à análise comparativa com outras anteriores”-----

ACTUALIZAÇÃO DAS TARIFAS DE FORNECIMENTO DE ÁGUA E ALUGUER DE CONTADORES PARA O ANO DE DOIS MIL E OITO:-----

Presente a proposta em epígrafe.-----

Deliberado, por maioria, com três votos a favor e duas abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, concordar com esta proposta. Foi ainda deliberado dar andamento ao processo de acordo com a lei vigente.-----

Os Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho fizeram a seguinte declaração de voto:--

“Abstivemos-nos por não termos tido oportunidade de analisar esta proposta, nomeadamente não tivemos oportunidade de proceder à análise comparativa com outras anteriores”-----

ACTUALIZAÇÃO DAS TARIFAS DE LIMPEZA URBANA E RECOLHA DE RESÍDIOS SÓLIDOS URBANOS PARA O ANO DE DOIS MIL E OITO:-----

Presente a proposta em epígrafe.-----



Deliberado, por maioria, com três votos a favor e duas abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, concordar com esta proposta. Foi ainda deliberado dar andamento ao processo de acordo com a lei vigente.-----

Os Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho fizeram a seguinte declaração de voto:---

“Abstivemos-nos por não termos tido oportunidade de analisar esta proposta, nomeadamente não tivemos oportunidade de proceder à análise comparativa com outras anteriores”-----

ACTUALIZAÇÃO DA TAXA DE SANEAMENTO PARA O ANO DE DOIS MIL E OITO:-----

Presente a proposta em epígrafe.-----

Deliberado, por maioria, com três votos a favor e duas abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, concordar com esta proposta. Foi ainda deliberado dar andamento ao processo de acordo com a lei vigente.-----

Os Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho fizeram a seguinte declaração de voto:---

“Abstivemos-nos por não termos tido oportunidade de analisar esta proposta, nomeadamente não tivemos oportunidade de proceder à análise comparativa com outras anteriores”-----

ATRIBUIÇÃO DE AUXÍLIOS ECONÓMICOS A ALUNOS DO PRÉ – ESCOLAR E DO PRIMEIRO CICLO PARA O ANO LECTIVO DE DOIS MIL E SETE/DOIS MIL E OITO:-----

Proposta da Vereadora VANDA NUNES, datada de dezassete do mês findo, para atribuição de Auxílios Económicos a alunos do pré – escolar e do primeiro ciclo, para o ano lectivo de dois mil e sete/dois mil e oito, sendo o Escalão A, do montante de cinquenta euros e o Escalão B, do montante de vinte sete euros e cinquenta cêntimos.

Proc.º n.º E-5-----

Deliberado, por maioria, com três votos a favor e duas abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, concordar com a presente proposta.-----

HORÁRIO DE TURNOS DAS FARMÁCIAS DO CONCELHO DE ALPIARÇA, PARA O ANO DE DOIS MIL E OITO:-----

Ofício da ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO – SUB REGIÃO DE SAÚDE DE SANTARÉM, datado de doze do mês findo, a enviar, para aprovação, proposta da escala de serviço de turnos das farmácias do concelho, para o ano de dois mil e oito. Doc. n.º 11807. Proc.º n.º A-4.-----

Deliberado, por unanimidade, concordar com a proposta apresentada e informar a referida entidade.-----

TRANSPORTES ESCOLARES - LECTIVO DE DOIS MIL E SETE/DOIS MIL E OITO:-----

Informação de Vereadora VANDA NUNES, datada três do mês findo, sobre Gestão de Transportes Escolares para o ano lectivo de dois mil e sete/dois mil e oito. Proc.º. n.º E-5-----

Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho da Vereadora Vanda Nunes, exarado no referido documento em vinte e quatro do mês findo, que autorizou a referida Gestão de Transportes Escolares para o ano lectivo de dois mil e sete/dois mil e oito, em conformidade com a mencionada informação.-----

CONCURSO LIMITADO SEM APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS PARA “PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REALIZAÇÃO DE ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR EM ALPIARÇA”:-----

Presente o Relatório de Análise das Propostas elaborado pelo júri do concurso em epígrafe em quinze do mês em curso. Proc.º. n.º E-5.-----

Deliberado, por maioria, com três votos a favor e duas abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, ratificar o despacho do Presidente da Câmara exarado neste documento em quinze do mês em curso, que autorizou que se comunicasse aos concorrentes o Relatório de Análise das Propostas.-----

CONCURSO LIMITADO SEM APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS PARA “REMODELAÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA DO CONCELHO DE ALPIARÇA – PRIMEIRA FASE”:-----

Presente o Relatório de Análise das Propostas para a “Remodelação da Rede de Distribuição de Água do Concelho de Alpiarça – Primeira Fase”.-----

Deliberado, por maioria, com três votos a favor e duas abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, concordar com o presente relatório e dar andamento ao processo de acordo com a lei vigente.-----

PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE A GREENCLUB – TURISMO E DESPORTO, S.A., EMPRESA PROPRIETÁRIA DO SANTO ESTÊVÃO GOLFE E A CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA, COM O OBJECTIVO DE PROMOVER A PRÁTICA DESPORTIVA JUNTO DOS JOVENS EM IDADE ESCOLAR, RESIDENTES NO CONCELHO:-----

Presente a minuta do Protocolo em epígrafe. Proc.º. n.º P-4/2.-----

Deliberado, por maioria, com quatro votos a favor e uma abstenção do Vereador Mário Peixinho, concordar com a presente minuta de Protocolo.-----

URBANIZAÇÃO DO EUCALIPTAL - RENDAS EM ATRASO:-----

Petição de MAFALDA CRISTÓVÃO, datada de vinte e três do mês findo, a solicitar que lhe seja concedido o pagamento, em prestações, das rendas em atraso da sua habitação sita na Urbanização do Eucaliptal, Bloco três, em Alpiarça, ou seja, o pagamento mensal da renda actual e de uma atrasada. Proc.º. n.º O-26/2.-----

Deliberado, por unanimidade, deferir a pretensão.-----

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA E A DIRECÇÃO DE FINANÇAS DE SANTARÉM:-----

Ofício da DIRECÇÃO DE FINANÇAS DE SANTARÉM, número cento e vinte, datado de dez do mês findo, a enviar para apreciação, o protocolo em epígrafe, no âmbito do Projecto de Actualização e Reforço da Cooperação Institucional – A Transmissão Electrónica de Dados entre as Câmaras do Distrito e a Direcção de Finanças de Santarém. Doc. n.º 10399. Proc.º. n.º I-4.-----

Deliberado, por unanimidade, concordar com o referido projecto de Protocolo, excepto quanto ao número dois da Cláusula Terceira do Termo e Condições Materiais de Realização do mesmo que, segundo proposta verbal do Presidente da Câmara, passa a ter a seguinte redacção:-----

2. Quanto à informação dos anos de dois mil e três e seguintes, a transmissão dos elementos ou dados, será faseada, estipulando-se, transitoriamente, os seguintes prazos:-

- Informação dos semestres de dois e três e dois mil e quatro – Transmissão durante o ano de dois mil e oito;-----

- Informação do primeiro semestre de dois mil e cinco - Transmissão em Março de dois mil e oito;-----

- Informação do segundo semestre de dois mil e cinco - Transmissão em Junho de dois mil e oito;-----

- Informação do primeiro semestre de dois mil e seis – Transmissão em Junho de dois mil e oito;-----

- Informação do segundo semestre de dois mil e seis – Transmissão em Junho de dois mil e oito;-----

- Informação do primeiro semestre de dois mil e sete – Transmissão em Junho de dois mil e oito;-----

- Informação do segundo semestre de dois mil e sete – Transmissão em Agosto de dois mil e oito;-----

- Informação do primeiro semestre de dois mil e oito – Transmissão em Outubro de dois mil e oito;-----

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO DE DOIS MIL E SEIS APRESENTADO PELO MÉDICO – VETERINÁRIO, DR. SILVESTRE CRISTINA BRITO DA LUZ:---

Presente o relatório em epígrafe. Doc. n.º 11999. Proc.º. n.º A-4.-----

Tomou-se conhecimento.-----

MODIFICAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - ALTERAÇÃO NÚMERO QUINZE:-----

Presente a proposta de modificação às Grandes Opções do Plano em epígrafe.-----

Deliberado, por maioria, com três votos a favor e duas abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, ratificar o despacho do Presidente da Câmara exarado no referido documento em um do mês findo, que autorizou esta modificação às Grandes Opções do Plano.-----

MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO – ALTERAÇÃO NÚMERO DEZOITO:-----

Presente a proposta de modificação ao Orçamento em epígrafe.-----

Deliberado, por maioria, com três votos a favor e duas abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, ratificar o despacho do Presidente da Câmara exarado no referido documento em um do mês findo, que autorizou esta modificação ao Orçamento.-----

MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO – ALTERAÇÃO NÚMERO VINTE E UM:-----

Presente a proposta de modificação ao Orçamento em epígrafe.-----

Deliberado, por maioria, com três votos a favor e duas abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, ratificar o despacho do Presidente da Câmara exarado no referido documento em vinte e dois do mês findo, que autorizou esta modificação ao Orçamento.-----

MODIFICAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - ALTERAÇÃO NÚMERO DEZOITO:-----

Presente a proposta de modificação às Grandes Opções do Plano em epígrafe.-----

Deliberado, por maioria, com três votos a favor e duas abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, ratificar o despacho do Presidente da Câmara exarado no referido documento em vinte e quatro do mês findo, que autorizou esta modificação às Grandes Opções do Plano.-----

MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO – ALTERAÇÃO NÚMERO VINTE E DOIS:----

Presente a proposta de modificação ao Orçamento em epígrafe.-----

Deliberado, por maioria, com três votos a favor e duas abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, ratificar o despacho do Presidente da Câmara exarado no referido documento em vinte e quatro do mês findo, que autorizou esta modificação ao Orçamento.-----

FORA DA ORDEM DO DIA:-----

No uso da palavra o Presidente da Câmara informou que era necessário dar andamento a outros assuntos não constantes da Ordem do Dia, mas considerados de certa urgência, pelo que propôs a sua apreciação nesta reunião.-----

Deliberado, por maioria, com três votos a favor e dois votos contra dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, concordar com esta proposta e apreciar os assuntos a seguir mencionados.-----

Os Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho informaram que votavam contra a proposta do Presidente da Câmara por não concordarem com a entrada de assuntos fora da Ordem do Dia, embora participem na sua votação.-----

FOI APRECIADO O SEGUINTE ASSUNTO:-----

PROPOSTA DE PROJECTO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA:-----

Proposta do PRESIDENTE DA CÂMARA, datada de dois do mês em curso, para aprovação do Projecto de Sinalização Turística de Alpiarça.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta.-----

INFORMAÇÕES:-----

Não houve intervenções.-----

Não havendo mais nada a tratar, foi a reunião encerrada pelo Presidente da Câmara, eram dezassete horas e vinte cinco minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata.-----

E eu, Manuela Maria Ferreira Neves, Chefe de Divisão Municipal Administrativa e Financeira, em regime de substituição, da mesma Câmara, servindo de Secretária, a redigi e assino. -----

---

---